

# Atividades de Cooperação Transnacional no âmbito do Programa Erasmus+. Estudo exploratório sobre questões da qualidade

**Teresa Nogueiro**

[teresa.nogueiro@erasmusmais.pt](mailto:teresa.nogueiro@erasmusmais.pt)

Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação

**Ana Esteves**

[ana.esteves@erasmusmais.pt](mailto:ana.esteves@erasmusmais.pt)

Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação

## **Resumo:**

O programa Erasmus+ é o programa da União Europeia que apoia financeiramente atividades nas áreas da Educação, Formação, Juventude e Desporto. É composto por três "Ações-chave" (Mobilidade Individual, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas, e Apoio à Reforma das Políticas) e duas ações adicionais (Atividades Jean Monnet e Desporto). A Comissão Europeia é responsável pelas políticas Erasmus + e supervisiona a implementação geral do programa. As Atividades de Cooperação Transnacional (TCA) são atividades geridas ao nível das Agências Nacionais e têm como objetivos: Apoio à implementação do Programa Erasmus+ com elevada qualidade e mobilização do maior número possível de organizações e indivíduos a quem o Programa se destina; Apoio estratégico ao desenvolvimento das áreas de educação, formação e trabalho juvenil, de acordo com os objetivos específicos do programa Erasmus+; Apoio estratégico à cooperação entre organizações ativas nos domínios da Educação, Formação e/ou Juventude. A Agência Nacional Portuguesa tem apoiado a participação de organizações portuguesas e organizado TCA para participação de organizações europeias. Sendo as questões da qualidade tão importantes neste contexto, a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação considerou importante realizar um estudo exploratório relativo ao ano 2018, tendo como base a análise de duas questões dos relatórios finais dos participantes, apresentando as principais conclusões. As questões tratadas abordam eventuais dificuldades encontradas pelos participantes antes, durante e depois da mobilidade e comentários e sugestões de melhoria dos participantes no que respeita a atividades futuras, temas e medidas administrativas.

## **Palavras-chave:**

Atividades de Cooperação Transnacional; Participantes; Programa Erasmus+; Relatório Final do Participante.

## **Abstract:**

The Erasmus + program is the European Union programme that financially supports activities in the areas of Education, Training, Youth and Sport. It consists of three "Key Actions" (Individual Mobility, Cooperation for Innovation and Exchange of Good Practices, and Policy Reform Support) and two additional actions (Jean

Monnet Activities and Sport). The European Commission is responsible for Erasmus + policies and oversees the overall implementation of the programme. Transnational Cooperation Activities (TCA) are activities managed at the level of the National Agencies and have as objectives the support to the implementation of the Erasmus + Programme with high quality and mobilization of the largest possible number of organizations and individuals to whom the Programme is intended; Strategic support for the development of the areas of education, training and youth work, in accordance with the specific objectives of the Erasmus + programme; Strategic support for cooperation between active organizations in the fields of Education, Training and / or Youth. The Portuguese National Agency has supported the participation of Portuguese organizations and organized TCA for the participation of European organizations. As the quality issues are so important in this context, the National Agency for Erasmus + Education and Training considered it important to carry out an exploratory study for the year 2018, based on the analysis of two questions from the final reports of the participants, presenting the main conclusions. The issues addressed report possible difficulties encountered by participants before, during and after mobility; and comments and suggestions for improvement of the participants with regard to future activities, themes and administrative measures.

**Keywords:** Erasmus + programme; Final Report of the Participants; Participants; Transnational Cooperation Activities

---

## 1. Introdução

As Agências Nacionais dos vários países da União Europeia são as entidades dinamizadoras e gestoras das ações descentralizadas do programa Erasmus +. Em Portugal, a Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação (AN E+EF) é uma estrutura de missão da União Europeia criada em 2014 com a missão de assegurar a gestão do Programa Erasmus + no domínio da educação e da formação. As Agências Nacionais são as entidades responsáveis pela implementação e divulgação das Atividades de Cooperação Transnacional (TCA).[5]

As Atividades de Cooperação Transnacional são ações financiadas pelo Programa Erasmus + através da Ação-Chave 2 – Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas. Embora estas atividades não se constituam como uma ação propriamente dita, elas são essenciais para a concretização de objetivos do programa, como o de facilitar o estabelecimento de parcerias transnacionais e o de melhorar a implementação de projetos Erasmus+. São atividades internacionais cujo objetivo é trazer valor acrescentado e maior qualidade na implementação geral do programa Erasmus+, contribuindo para o aumento do impacto do mesmo, a nível sistémico. São atividades que podem assumir vários formatos, nomeadamente, workshops, cursos de formação, seminários e atividades de construção de parcerias.[5]

A análise dos relatórios finais dos participantes permitiu perceber se estes encontraram algumas dificuldades antes, durante ou depois da atividade e, ainda se houve sugestões ou comentários que permitissem a melhoria de atividades futuras, temas e medidas administrativas. Esta investigação mostra de forma agregada as principais conclusões obtidas em Portugal, para os sectores do ensino escolar, do ensino e formação profissional, da educação de adultos e do ensino superior.

Este artigo apresenta uma breve revisão bibliográfica sobre o programa Erasmus +, as atividades de cooperação transnacional no âmbito do programa Erasmus +, a metodologia utilizada para análise dos relatórios finais, os resultados e as conclusões.

## **2. O Programa Erasmus +**

O Programa Erasmus + é um programa da União Europeia para o período de 2014-2021. Abrange as áreas da educação, da formação, da juventude e do desporto pretendendo-se que contribua de forma relevante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão. No âmbito da sua atuação, destina-se a apoiar os esforços dos Países do Programa na utilização do talento e ativos sociais numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida de forma eficiente, confirmando em simultâneo o princípio da aprendizagem ao longo da vida mediante a ligação do apoio à aprendizagem formal, não-formal e informal nos domínios da educação, da formação e da juventude. O Programa também destaca as oportunidades de cooperação e mobilidade junto dos Países Parceiros, ao nível do ensino superior e da juventude. É um programa que também apoia atividades que visam o desenvolvimento da dimensão europeia do desporto. Promove ainda a criação e o desenvolvimento de redes europeias para a criação de oportunidades de cooperação entre as partes interessadas e para o intercâmbio e transferência de conhecimentos e saber-fazer em diversos domínios relacionados com o desporto e com a atividade física. Este programa da União Europeia assenta na realização de mais de 25 anos de programas europeus nos domínios da educação, da formação e da juventude, abrangendo as dimensões intraeuropeia e de cooperação internacional. É o resultado da integração de programas europeus que apoiaram no passado, Ações nos domínios do ensino superior (incluindo a sua dimensão internacional), do ensino e formação profissionais, do ensino escolar, da educação de adultos e da juventude (incluindo a sua dimensão internacional) nomeadamente o Programa Aprendizagem ao Longo

da Vida, o Programa Juventude em Ação, o Programa Erasmus Mundus, os Programas Tempus, Alfa e Edulink e ainda os Programas de cooperação com países industrializados no domínio do ensino superior. Todos eles foram executados pela Comissão Europeia durante o período de 2007-2013. [8]

### **3. As Atividades de Cooperação Transnacional no âmbito do Programa Erasmus+**

Existe o propósito de aproximar a Europa dos seus cidadãos permitindo-lhes a participação plena na construção ativa de um verdadeiro projeto Europeu. Assim, é essencial abordar e encorajar todos os cidadãos legalmente residentes nos Estados participantes a efetuarem intercâmbios e a realizarem atividades de cooperação transnacional, contribuindo para um sentimento de alinhamento com os ideais comuns europeus (artigo 7.º - Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho - Programa “A Europa para os cidadãos” - dezembro de 2006) [2].

Com o desenvolvimento e participação nestas atividades pretende-se facilitar o estabelecimento de parcerias transnacionais, melhorar a execução dos projetos Erasmus + e trazer valor acrescentado e maior qualidade à execução global do programa Erasmus +, contribuindo assim para o seu impacto ao nível sistémico. [5]

O âmbito das TCA centra-se no apoio eficaz à implementação do Programa Erasmus + de alta qualidade e na mobilização do maior número possível de organizações e indivíduos para o Programa, no apoio estratégico ao desenvolvimento das áreas da educação, formação e trabalho jovem, em conformidade com os objetivos específicos do programa Erasmus +, e no apoio estratégico à cooperação entre organizações ativas nos campos da Educação, Formação e / ou Juventude. [5]

Existem apenas três atividades consideradas elegíveis:

- Atividades Transnacionais de formação e suporte aos participantes, e Seminários de Contacto;
- Atividades Transnacionais temáticas ligadas com os objetivos, grupos-alvo prioritários e temas do Programa;
- Análise de resultados do Programa baseada em evidências. [5]

Essas atividades podem assumir diversos formatos como workshops, cursos de formação, seminários e atividades de construção de parcerias baseadas nos seguintes temas:

- 1) Análise baseada em impacto e evidência;

- 2) Inclusão social e cidadania europeia; Inclusão de grupos vulneráveis;
- 3) Internacionalização das IES ou instituições de EFP;
- 4) Profissionalização de professores e funcionários;
- 5) Avaliação e avaliação de impacto; Divulgação e impacto dos projetos. [5]

No presente caso, para que os participantes sejam elegíveis, é necessário que vivam em Portugal e estejam vinculados a uma instituição/organização pertencente à área da educação, formação ou juventude, registada em território nacional. O perfil dos participantes é variado, podendo ser um aprendiz, um profissional/trabalhador/formador ou gestor/administrador no campo da educação, formação e juventude. [5]

## 4. Metodologia

Para a elaboração deste estudo, foram selecionados todos os indivíduos que durante o ano civil de 2018 participaram numa Atividade de Cooperação Transnacional, independentemente do setor de educação em que se enquadraram. Assim, a análise dos relatórios finais recaiu sobre uma população de 38 indivíduos.

O conteúdo do Relatório Final foi aprovado em 2015, numa reunião de TCA *Officers*.

Estruturalmente, o documento está dividido em 3 partes. A primeira parte identifica alguns dados referentes à TCA em que o participante esteve presente, nomeadamente, o título e a data do evento. A segunda parte respeita aos detalhes do participante, identificando o nome, função, e-mail e telefone. A terceira parte comporta as questões que estão relacionadas com as expectativas do participante, a identificação de potenciais parceiros para futuros projetos, a preparação para a atividade, ações seguintes empreendidas, e ainda, se se depararam com alguma dificuldade antes, durante e depois da atividade, e se têm quaisquer outros comentários e sugestões de melhoria no que se refere a atividades futuras, temas e medidas administrativas.

Por ser uma população pequena e a investigação ser focada na análise das duas últimas questões específicas do relatório final de participação, a análise qualitativa das respostas foi feita manualmente sem recurso a qualquer ferramenta informática. Para o efeito, foram transpostas para uma tabela, as respostas dadas pelos respondentes a ambas as questões. Procedeu-se de seguida à análise dos textos, identificando palavras, frases e expressões consideradas relevantes para o estudo. Após esta etapa relativa à organização/classificação do material recolhido,

procedeu-se à análise dos textos/respostas que produziram as interpretações e explicações que deram resposta ao problema e às questões que motivaram a investigação. [8]

## 5. Resultados da Investigação

Este capítulo divide-se em 2 subcapítulos, nomeadamente, a “Caracterização da População” e a “Análise dos Relatórios Finais”.

### 5.1. Caracterização da População

A população-alvo deste estudo compreende 38 indivíduos, sendo 13 do género masculino e 25 do género feminino.

Tabela 1. Género

<i>Género</i>	<i>Número</i>	<i>Percentagem</i>
<i>Feminino</i>	25	66%
<i>Masculino</i>	13	34%

A localização das instituições de origem dos participantes é variada, conforme se pode constatar na tabela 2.

Tabela 2. Localização das instituições de origem dos participantes em Portugal, por código postal.

<i>Código Postal</i>	<i>Número de instituições</i>
1000 - ...	5
2000 - ...	12
3000 - ...	5
4000 - ...	7
5000 - ...	3
6000 - ...	2
7000 - ...	2
8000 - ...	0
9000 - ...	2

Os 38 participantes realizaram as atividades em 20 países europeus conforme se apresenta na tabela 3.

Tabela 3. Países onde se realizaram as TCA

<i>Bélgica</i>	<i>Bulgária</i>	<i>Croácia</i>	<i>Chipre</i>
<i>República Checa</i>	<i>Dinamarca</i>	<i>Estónia</i>	<i>Finlândia</i>
<i>Alemanha</i>	<i>Irlanda</i>	<i>Itália</i>	<i>Lituânia</i>
<i>Luxemburgo</i>	<i>Holanda</i>	<i>Noruega</i>	<i>Polónia</i>
<i>Roménia</i>	<i>Eslováquia</i>	<i>Espanha</i>	<i>Suécia</i>

A tabela 4 apresenta a distribuição dos participantes por setor de educação. Assim, 21 participantes pertencem ao setor do ensino escolar, 7 ao setor do ensino e formação profissional, 7 ao da educação de adultos e, apenas 3 ao ensino superior.

Tabela 4. Setores.

<i>Setores</i>	<i>Número de participantes</i>	<i>Percentagem de participantes</i>
<i>Ensino Escolar</i>	<i>21</i>	<i>55,3%</i>
<i>Ensino e Formação Profissional</i>	<i>7</i>	<i>18,4%</i>
<i>Educação de Adultos</i>	<i>7</i>	<i>18,4%</i>
<i>Ensino Superior</i>	<i>3</i>	<i>7,9%</i>

## 5.2. Análise dos Relatórios Finais

Dos 38 participantes em TCA de 2018, 4 relatórios não foram entregues e por isso não foram analisados. Foram incluídos no estudo como Não sabe/Não responde (NS/NR).

Pela análise das questões foram extraídas conclusões interessantes relativas a eventuais melhorias sugeridas a vários níveis e comentários que serão alvo de reflexão por parte da Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação com o intuito de melhorar continuamente procedimentos e ações.

Para este propósito, 2 questões do Relatório Final de Participação foram analisadas e os resultados são apresentados seguidamente.

### 5.2.1. Questão relativa a “Dificuldades encontradas antes, durante e após a atividade”

Veja-se agora o que se passa com esta questão.

Tabela 5. Dificuldades encontradas antes, durante e após a atividade.

<i>Tipo de dificuldade encontrada</i>	<i>Percentagem de respostas</i>
---------------------------------------	---------------------------------

<i>Não registou qualquer dificuldade</i>	52,2%
<i>Inexperiência neste tipo de atividade / receio do desconhecido</i>	5,2%
<i>Pouco tempo para encontrar parceiros e desenvolver contactos</i>	13,1%
<i>Financiamento / encontrar voos de acordo com a banda de distância atribuída</i>	7,8%
<i>Comunicar na língua de trabalho</i>	7,8%
<i>NS/NR</i>	13,1%

No que respeita a eventuais dificuldades encontradas 52,2% dos participantes afirma não ter sentido nenhuma dificuldade durante o período de preparação para sua participação na atividade, bem como não sentiu quaisquer dificuldades durante e após a realização da mesma.

13,1% dos participantes, considera que este tipo de eventos deve ter uma duração superior de modo a permitir ter mais tempo para encontrar parceiros e desenvolver contactos, de uma forma consistente, que possam evoluir para o desenvolvimento de projetos internacionais.

A inexperiência sentida na participação deste tipo de trabalhos, referenciada por 5,2% dos participantes, reflete de alguma maneira o receio do desconhecido, de não saber o que esperar, bem como a dificuldade em comunicar na língua de trabalho, também reportado por 7,8% dos respondentes e que também pode assumir-se como um fator inibidor de participação.

Para 7,8% dos participantes, o valor atribuído foi inferior ao desejável, o que poderá ser um indicador de que o participante não compreendeu as regras financeiras que sustentam estas atividades e que se encontram expressas no guia do candidato, documento que é público e que é enviado ao participante aquando da comunicação da seleção da sua candidatura, ou de que o participante assume que todas as suas despesas têm que ser asseguradas pela Agência Nacional, o que não corresponde à verdade.

De salientar ainda que 13,1% dos participantes não apresentou qualquer resposta a esta questão, o que pode levar à evidência que os participantes não registaram nenhuma dificuldade no âmbito da sua participação antes, durante e após a atividade que devesse ser alvo de referência à Agência Nacional Erasmus+.

### **5.2.2. Questão relativa a “Comentários e sugestões adicionais para melhorias no que diz respeito a atividades futuras, temas, medidas, procedimentos administrativos, nível de financiamento, entre outros”**

Tabela 6. Comentários e sugestões adicionais para melhorias no que diz respeito a atividades futuras, temas, medidas, procedimentos administrativos, nível de financiamento, entre outros.

<i>Comentários e sugestões adicionais para melhorias</i>	<i>Percentagem de respostas</i>
<i>Não foi feita qualquer comentário ou sugestão</i>	<i>18,4%</i>
<i>Devem continuar a ser desenvolvidas atividades similares</i>	<i>26,3%</i>
<i>Aumentar o financiamento</i>	<i>10,5%</i>
<i>Aumentar a duração deste tipo de eventos</i>	<i>10,5%</i>
<i>Aumentar a divulgação destes eventos em Portugal</i>	<i>2,6%</i>
<i>Organização de um Seminário Nacional</i>	<i>5,2%</i>
<i>É importante que as Instituições sejam acompanhadas por um Técnico da NA nestes eventos</i>	<i>2,6%</i>
<i>O facilitador do evento foi muito eficaz na dinamização do mesmo</i>	<i>2,6%</i>
<i>NS/NR</i>	<i>21,0%</i>

Para 26,3% dos participantes que referem que atividades similares devem continuar a ser desenvolvidas, o impacto sentido pela sua participação reflete-se nos seus discursos e no entusiasmo como descrevem a experiência vivenciada, bem como o seu desejo em repetir a mesma.

Um total de 39,4% dos respondentes considera que não tem qualquer sugestão de melhoria a propor (18,4%) ou simplesmente não responde (21,0%). Estes indicadores poderão levar-nos a refletir sobre a necessidade de reorganizar a abordagem do relatório final, com questões mais diretas, que possam motivar os NS/NR (21,0%) a expressar o seu comentário sobre o que pode vir a ser melhorado em futuras TCA.

A questão do financiamento volta a ser levantada por 10,5% dos participantes que considera que deverá existir um maior apoio financeiro. Este indicador, uma vez mais, poderá fazer-nos refletir sobre a necessidade de aumentar a disseminação das Atividades de Cooperação Transnacionais, no que às regras financeiras diz respeito, em particular no papel que é assumido pelas Agências Nacionais envolvidas. Cabe à ANE+EF a seleção do participante e a atribuição do financiamento para a viagem, alojamento (quando necessário) e pagamento da eventual taxa de inscrição no evento (quando aplicável). A Agência de acolhimento assume, geralmente os custos com o alojamento e refeições durante o período em que a TCA decorre.

Outro dos aspetos referenciados, e que se cruza com o financiamento que é garantido a cada participante, prende-se com a duração deste tipo de eventos, pois 10,5% considera que a duração destes eventos deveria ser superior ao que atualmente acontece e cuja média se situa nos 2 dias. A estrutura destas atividades encerra um conjunto de dinâmicas e de trabalho intenso que se encontra organizado para o tempo previsto. Ainda assim, considera-se que este indicador

se encontra alinhado com as dificuldades registadas por 13,1% dos participantes que afirmaram terem tido pouco tempo para encontrar parceiros e desenvolver contactos.

O nível de satisfação dos participantes faz também surgir a vontade que este tipo de eventos seja cada vez mais divulgado (2,6%) aumentando a oportunidade de acesso a instituições de todos os setores de educação, sendo igualmente valorizado o acompanhamento que os Técnicos da Agência Nacional podem dar aos participantes durante o evento (2,6%). Destaca-se o desejo, expresso por 5,2% dos participantes que a Agência Nacional dinamize em Portugal uma atividade similar, o que veio a ocorrer em 2019, subordinada ao tema da Internacionalização dos setores de ensino superior e do ensino e formação profissional.

## **6. Conclusões**

As Atividades de Cooperação Transnacional são ações financiadas pelo Programa Erasmus + através da Ação-Chave 2 – Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas. Embora estas atividades não se constituam como uma ação propriamente dita, elas são essenciais para a concretização de objetivos do programa, como o de facilitar o estabelecimento de parcerias transnacionais e o de melhorar a implementação de projetos Erasmus+.

O facto de 52,2% dos participantes não ter sentido quaisquer dificuldades poderá ser um indicador da importância do papel que é desempenhado entre as Agências Nacionais (agência de envio e agência de acolhimento), na preparação dos participantes, no seu acolhimento e acompanhamento, antes, durante e após, o evento, o qual se centra no estabelecimento de pontes por via de uma comunicação ativa que é mantida durante todo o processo. Os participantes também consideram que a duração deste tipo de atividades é muito curta para o que eles pretendem delas. De salientar que em média, as TCA têm uma duração de 2 dias, o que poderá ser um fator inibidor para conseguir conhecer melhor todas as instituições presentes no evento e, desenvolver contactos com as que apresentam uma estrutura educacional similar à instituição de origem do participante e, eventualmente submeter um projeto coerente, pertinente e sustentável.

No que diz respeito ao financiamento dos participantes, as respostas ficam de alguma forma justificadas pelo valor de bolsa atribuído para a aquisição da viagem pela Agência Nacional Erasmus+. Embora a despesa seja paga a custos reais, a base inicial de cálculo tem por suporte o financiamento estabelecido de acordo com a distância entre a sede da instituição e o local do

evento, com recurso à calculadora de distâncias criada pela Comissão Europeia, e que se cruza com um sistema de bandas, utilizadas na gestão da Ação-Chave I – Mobilidade Individual.

Relativamente aos resultados obtidos na questão dos comentários e sugestões adicionais para melhorias no que diz respeito a atividades futuras, temas, medidas, procedimentos administrativos, nível de financiamento, entre outros pode afirmar-se que os mesmos são bastante positivos e que de certa forma demonstram a importância que as Atividades de Cooperação Transnacionais têm não só para os participantes como para as suas Instituições e em que a melhoria contínua está sempre presente.

O cerne das Atividades de Cooperação Transnacionais reside no estabelecimento de pontes, na partilha de experiências e de problemas comuns, na capacitação dos profissionais na procura de soluções que possam ser aplicadas, independente, dos contextos socioculturais diferenciados e que são transversais a todos os setores de educação. Pese embora os discursos destes participantes tenham referenciado estas dificuldades iniciais, a avaliação da sua participação na atividade evidencia o impacto pessoal e profissional que a mesma teve pela consciencialização de que, muitas vezes, as suas dificuldades ou receios, são comuns aos demais participantes do evento. É, por via desta descoberta, que se quebra o gelo e se estabelecem pontes de diálogo e de construção de visões comuns para o desenvolvimento das respetivas comunidades educacionais, com ganhos significativos no desenvolvimento de competências transversais, como o saber estar no evento, o desenvolver as suas competências linguísticas. Os resultados obtidos permitem extrair a conclusão de que os receios iniciais sentidos por alguns, nada mais seriam do que barreiras invisíveis criadas pelos próprios e por uma visão limitadora das suas competências transversais e do potencial de desenvolvimento da sua instituição.

É um facto que o universo dos respondentes está focado apenas num ano civil e que a população-alvo é pequena, mas tendo em consideração que se trata de um estudo exploratório, considerou-se que, ainda assim, nos permitiria identificar aspetos a melhorar, quer em termos administrativos, de comunicação, e até mesmo de organização das TCA. Outro aspeto que a equipa gestora das TCA terá em atenção será a estrutura do relatório de modo a que seja mais sugestivo à resposta por parte dos respondentes.

## **Agradecimentos**

Este trabalho foi apoiado pela Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação e cofinanciado pelo Programa Erasmus + da União Europeia.

## References

- [1] Duarte, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de pesquisa*, (115): 139-154.
- [2] Modiga, G., & Avramescu, G. (2014). European Citizenship between Past and Future. *EIRP Proceedings*, 9.
- [3] Comissão Europeia (2019). Guia do Programa Erasmus+ 2019, versão 2 (2019): 15/01/2019 [Versão eletrônica], acessado em 11 de maio de 2019.
- [4] Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, acessado em 11 de maio de 2019 em <https://www.erasmusmais.pt/o-programa>
- [5] Atividades de Cooperação Transnacional, acessado em 11 de maio de 2019 em <https://informatica155.wixsite.com/tcas>.
- [6] Comissão Europeia (2019). Erasmus+ Guia do Programa 2019, acessado em 11 de maio de 2019 em [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/documents/erasmus-programme-guide-2019\\_pt](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/documents/erasmus-programme-guide-2019_pt)
- [7] Comissão Europeia (2019). Programme Guide, acessado em 11 de maio de 2019 em [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/programme-guide\\_en](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/programme-guide_en)
- [8] Education, Audiovisual and Culture Executive Agency, acessado em 11 de maio de 2019 em [https://eacea.ec.europa.eu/erasmus-plus\\_en](https://eacea.ec.europa.eu/erasmus-plus_en)

## Curriculum Vitae:

Teresa Nogueiro, trabalha desde 2016 na Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, estando integrada na equipa do Ensino Superior no International Credit Mobility. Assume também as funções de TCA Officer. É representante da Agência Nacional nos Grupos de Trabalho do ICM e das TCA da Comissão Europeia e é coordenadora do grupo de trabalho da Qualidade e membro do de Avaliação de Avaliadores da Agência Nacional. Tem um bacharelato em Engenharia de Produção Animal, licenciatura em Gestão de Empresas, Mestrado em Gestão com Especialização em Recursos Humanos e o curso de doutoramento em Gestão. Áreas de interesse: Internacionalização, Qualidade e Responsabilidade Social das Organizações.

Ana Esteves, trabalha desde 2015 na Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, estando integrada na equipa do Ensino Superior Mobilidade com a Europa. Assume funções de gestão na equipa TCA. É membro dos grupos de trabalho relativos à Monitorização e Avaliação de Projetos e da Higiene e Segurança no Trabalho da Agência Nacional. Tem licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, Pós-graduação em Higiene e Segurança no Trabalho e Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Áreas de interesse: Internacionalização, Qualidade e Recursos Humanos.

## Authors Profiles:

Teresa Nogueiro has been working for the National Agency for Erasmus + Education and Training since 2016 and is part of the Higher Education team at International Credit Mobility. It also assumes the functions of TCA Officer. She is the representative of the National Agency in the ICM and TCA Working Groups of the European Commission. At the National Agency she is the coordinator of the Quality Working Group and she is a member of the Evaluation of evaluators working group, as well. She holds a bachelor's degree in Animal Production Engineering, a degree in Business Management, a Master's in Management with a Specialization in Human Resources and a PhD course in Management. Areas of interest: Internationalization, Quality and Social Responsibility of Organizations.

Ana Esteves has been working at the National Agency for Erasmus + Education and Training since 2015. She is part of the Higher Education team Mobility with Europe. Assumes management functions in the TCA team. She is a member of the National Agency's Project Monitoring and Evaluation and Hygiene and Safety at Work working groups. She holds a bachelor's degree in human resources, a degree in Human Resources Management, Post-graduation in Hygiene and Safety at Work and a Master's in Strategic Management of Human Resources. Areas of interest: Internationalization, Quality and Human Resources.